

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9144 | Salvador, de 15.08.2025 a 17.08.2025

Presidente em exercício Elder Perez



BRASIL

Sindicato leva
plebiscito às
agências

Página 4

FOTOS: JOÃO UBALDO



PJ, a fraude que drena direitos e dinheiro público

Cada vez mais comum nas empresas, inclusive nos bancos, a pejotização transforma trabalhador em falsos “parceiros”, sem vínculo formal, sem proteção social e sem direitos. A prática precariza

o trabalho e reduz a arrecadação de fundos como FGTS, Previdência e FAT. As empresas ganham, o Brasil perde. O assunto será tratado na audiência pública desta sexta-feira, na Alba.

Páginas 2 e 3



Só até hoje, 18h, para escolher o representante/delegado sindical do BB, BNB e Caixa. Para votar, basta acessar o link votar.selfapp.com.br ou apontar a câmera do celular para o QR Code.



Alba debate ofensiva a bancários e clientes

Bancos fecham agências e cortam empregos. Um prejuízo a toda população

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS IMPACTOS sociais, econômicos e trabalhistas do fechamento em massa de agências por parte dos maiores bancos privados do país (Bradesco, Itaú e Santander) estão no centro do debate de audiência pública, nesta sexta-feira, às



Deputado atende Sindicato e Alba faz audiência hoje

10h, na Alba (Assembleia Legislativa da Bahia). A discussão, promovida pela Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, ocorre no auditório jornalista Jorge Calmon, com a presença de parlamentares, sindicalistas, juristas e representantes do setor bancário.

Somente no último ano, os três gigantes do setor encerraram 1.266 unidades físicas em todo o país, um movimento acompanhado pelo corte de 4.255 postos de trabalho. Enquanto isso, no primeiro semestre, acumularam lucro líquido de impressionantes R\$ 42 bilhões.

Com o fechamento das agências, os clientes ficam sem acesso a atendimento presencial. Grande parte da população, especialmente nas regiões mais pobres, não tem familiaridade com o digital. Isso só dificulta o acesso à informação segura e aumenta a exposição a golpes, dos quais os bancos geralmente fogem da responsabilidade.

Os dados revelam um cenário alarmante que impacta os trabalhadores e todo o conjunto da sociedade, sobretudo as pessoas mais vulneráveis, que dependem do atendimento presencial. A audiência é uma proposta do deputado estadual Bobô (PCdoB) e atende pauta apresentada pelo Sindicato da Bahia e pela Federação da Bahia e Sergipe.

Insalubridade assustadora no BB

INACREDITÁVEL a situação de duas unidades do Banco do Brasil, localizadas no Comércio, em Salvador. Um verdadeiro show de horrores. O setor de malote, situado no sub-solo do prédio, é totalmente insalubre.

Os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia, Jussara Barbosa, e da Federação da Bahia e Sergipe, Alan Gomes, além da médica do trabalho, Suerda Fortaleza, constataram, em visita de inspeção, na quarta-feira, que a saúde do trabalhador está negligenciada.

O local não tem ventilação, com muitos malotes velhos, sujos e infestados de mofo. No teto, mais problema. Goteiras e bolor na estrutura. Respirar é um sacrifício.

Apesar de já denunciada, a situação é persistente. Engana-se quem pensa que é isolada. Na unidade localizada no segundo andar do prédio, mais

complicações. Em apenas dois meses foi invadida por esgoto três vezes. O edifício é antigo, mais de 60 anos, com péssima manutenção. A tubulação nunca foi trocada, por exemplo.

O Sindicato e a Feeb cobram mudanças no prédio, urgentemente, além da realocação dos funcionários para outro lugar, que ofereça condições de trabalho adequadas.



Unidades do BB no Comércio estão completamente caóticas



TEMAS & DEBATES

A Revolta dos Búzios

Jerônimo da Silva Júnior*

A Revolta dos Búzios, Conjuração Baiana ou Revolta dos Alfaiates, foi um movimento popular que ocorreu na Bahia, no dia 12 de agosto de 1798, buscando a Independência do Brasil, que só veio em 1823; o fim da escravidão, que só aconteceu em 1888; e a instauração de uma república, que por sua vez, só em 1898.

Inspirada nos ideais iluministas da Revolução Francesa e influenciada pela Revolução Haitiana, a revolta reuniu diversas camadas sociais, incluindo negros livres e escravizados, além de soldados, alfaiates e outros trabalhadores.

Comemoraremos na terça-feira, 12 de agosto, os 227 anos desse movimento, que os conspiradores colocaram nos muros da cidade papéis manuscritos chamando a população à luta e proclamando ideias de Liberdade, Igualdade, Fraternidade e República: “está para chegar o tempo feliz da nossa liberdade: o tempo em que seremos irmãos: o tempo em que todos seremos iguais”; “Homens o tempo é chegado para vossa ressurreição, sim para que ressusciteis do abismo da escravidão, para que levantareis a sagra da Bandeira da Liberdade”.

Dessa revolta, camaradas, 635 pessoas foram investigadas. Desses, quatro líderes foram enforcados, esartejados em praça pública e partes dos seus corpos foram espalhados pela cidade, para servir de exemplo para que ninguém ousasse repetir ações semelhantes.

* Jerônimo da Silva Júnior - Secretário Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da CTB; Diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia; Historiador, com especialização em História da Bahia.
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Mais força pela ampliação da licença paternidade

A LICENÇA paternidade no Brasil, de apenas cinco dias, mal dá tempo de o pai sair do hospital, ajustar a rotina e começar a entender a nova dinâmica familiar. Justamente contra essa realidade, a SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria) resolveu se posicionar.

Em nota, a entidade faz um apelo direto aos parlamentares pela ampliação do direito para, no mínimo, quatro semanas, ou seja, 30 dias. Os projetos de lei que tratam do tema já existem, mas estão parados no Congresso há anos.

A proposta visa garantir que os pais tenham condições de compartilhar os cuidados com o bebê desde os primeiros dias, dividindo responsabilidades com as mães, apoiando

o aleitamento materno, fortalecendo vínculos afetivos e contribuindo ativamente com o desenvolvimento físico e emocional da criança.

A SBP agora integra a Coalizão Licença Paternidade, que reúne especialistas, organizações da sociedade civil e entidades científicas. O grupo defende licença de 30 a 60 dias, até 12 vezes mais do que o prazo atual.

A parentalidade ativa precisa deixar de ser exceção para virar regra. Cuidar de um bebê recém-nascido é uma missão para dois. E isso envolve tempo, afeto, paciência e presença. A sobrecarga mental e física que ainda recai sobre as mulheres não é sustentável.

Embora garantida pela Constituição federal, a licença paternidade, direito de todo trabalhador, até hoje não foi regulamentada



A sindicalização na igualdade de gênero familiar

ESTUDO conduzido pela pesquisadora Sara Costa, formada pela Faculdade de Economia da UFBA, aborda um tema ainda pouco explorado no debate público brasileiro: a relação entre participação sindical e as normas de gênero nas famílias.

A pesquisa faz uma constatação, infelizmente, naturalizada no Brasil. A divisão de trabalho nos lares é marcada pela desigualdade. São as mulheres quem assumem a maior parte das tarefas domésticas e o cuidado com os filhos, como se só elas fossem responsáveis.

O estudo propõe uma análise sobre como a atuação sindical pode atuar de forma a estimular as



transformações culturais dentro da família, já que fortalece vínculos de solidariedade, senso de comunidade e pode alterar a forma como os indivíduos se enxergam e se posicionam nas relações.



Pejotização é pior do que a terceirização

Setor bancário entre os que mais fraudam a legislação trabalhista

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A DECLARAÇÃO do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, de que a pejotização é mais grave do que a terceirização, por prejudicar não só os trabalhadores, mas todo o Brasil,

ao fragilizar a proteção social, é consonante com o posicionamento do movimento sindical, que denuncia há anos as duas práticas, bastante utilizadas pelo sistema financeiro para fugir das obrigações trabalhistas.

Para reduzir custos, as empresas contratam trabalhadores como pessoas jurídicas. Ao substituir vínculos formais, a arrecadação de fundos essenciais despenca. FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), o Sistema S e a Previdência Social perdem recursos importantes para o pagamento de benefícios como seguro-desemprego, aposentadorias, auxílios e para o financiamento de programas de qualificação profissional.

O trabalhador também perde. Ficam excluídos de direitos essenciais, a exemplo da proteção previdenciária, aposentadoria, auxílio-doença e licença-maternidade. Muitos trabalham em condições insalubres.

A pejotização é uma fraude trabalhista preocupante. O tema está no centro dos debates e será objeto de audiência pública no STF (Supremo Tribunal Federal), no dia 10 de setembro.

Ao se inserirem em ambientes onde o diálogo, a negociação e o compromisso com o bem comum são fundamentais, trabalhadores tendem a desenvolver consciência mais crítica.

Ação nas agências

Mobilização discute o fim da escala 6x1 e a taxaço de super-ricos

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

UMA forte mobilização contra a jornada exaustiva de 6x1 – seis dias de trabalho e apenas um de descanso – e pela taxaço dos super-ricos foi realizada nesta quinta-feira pelo Sindicato da Bahia, em parceria com a Federação da Bahia e Sergipe e a CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil).

A atividade contou com uma urna para a coleta de votos no plebiscito popular, que pergunta à população: *Você é a favor da escala 6x1?* e *Você é a favor*

da taxaço dos super-ricos? A mobilização começou na agência do Bradesco do Center Lapa, e seguiu para o Banco do Brasil da avenida Sete de Setembro, com discursos de conscientização e chamando a sociedade a se posicionar contra a exploração e a desigualdade.

O presidente do Sindicato, Elder Perez, reforçou que a luta é por justiça social. O Congresso não pode continuar atacan-

do os mais pobres para manter privilégios dos mais ricos. A maioria dos parlamentares é contra o fim da jornada 6x1. No entanto, trabalha quatro dias e folga três.

Cientes como Isis e Rebeca

afirmam que as pautas são fundamentais para garantir direitos e dignidade à classe trabalhadora. O plebiscito popular é nacional e pretende reunir 4 milhões de votos, que serão levados ao Congresso.



Sindicato leva urna às agências e população adere em massa ao plebiscito popular

FOTOS: JOÃO UBALDO



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DÉFICIT MORAL Além de “falso” e ofensivo à soberania nacional, como bem classificado pelo governo brasileiro, o relatório dos Estados Unidos sobre direitos humanos no Brasil é um desaforo à inteligência nacional e global. Um país que apoia o genocídio sionista contra o povo palestino, os crimes de Bukele em El Salvador, financia *fake news* e ditaduras sangrentas, não tem moral para criticar nação alguma.

PEGA VISÃO Só tolo para não enxergar. Os EUA que inventam descaradamente relatório crítico ao Brasil nos direitos humanos, é o mesmo país cujo secretário de Defesa, Pete Hegseth, usa o teólogo evangélico reacionário Doug Wilson para defender o fim do direito de voto das mulheres. É a concepção de “civilidade” do governo fascista de Trump. Que diga Gaza.

BRICS CATALISA Além de enfraquecerem, e muito, a obsessão estadunidense para ser xerife do mundo, as agressões insanas de Trump contra diversos países, inclusive o Brasil, com apoio dos bolsonaristas, aceleram o ocaso do imperialismo (EUA e Europa), movido pelo saque da riqueza das nações. Claro, isto não vai acontecer da noite para o dia, mas é inexorável. O Brics catalisa o declínio.

ESTÁ DESBOTANDO Uma potência que pretende liderar o mundo, a humanidade, rumo ao aperfeiçoamento da civilidade, tem o dever de respeitar a multipolaridade e a autodeterminação dos povos, princípios sagrados no Brics e historicamente violados pelos Estados Unidos. Com Trump, a imagem do império desbota, enquanto o poder econômico, político e militar se dissipa, rápido e inevitavelmente. Tudo passa.

VERGONHA, MOTTA Como se não bastasse o motim na Câmara, bem mais agressivo e violento do que no Senado, sem que ninguém tenha sido punido até agora, o presidente da Casa, deputado Hugo Motta (PR-PB), se desmoraliza ainda mais por nem sequer ter sinalizado a cassação do mandato de Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que continua a receber do dinheiro público para trair a pátria nos EUA.



Corrida: último dia de inscrição

FALTAM apenas algumas horas para garantir presença na 27ª Corrida dos Bancários. As inscrições encerram nesta sexta-feira e podem ser feitas pelo site www.centraldasinscricoes.com.br. A prova será no dia 24 de agosto, com largada às 6h30 na orla da Boca do Rio, em percursos de 4km e 8km, para todos os ritmos.

A prova é aberta ao público, e celebra o Dia do Bancário, comemorado em 28 de agosto, reforçando a união da categoria. Sindicalizados pagam R\$ 95,00,

enquanto o valor para não sindicalizados é de R\$ 113,00. Idosos e PCD's o desconto é de 50% sobre o valor integral de R\$ 135,00.

Mais do que esporte, a prova também é solidariedade. Para retirar o kit corrida, basta doar 1kg de alimento não perecível. Haverá premiação em dinheiro para os três primeiros colocados dos 8km, tanto na categoria geral quanto para filiados. Uma oportunidade de celebrar, competir e fortalecer laços.